

A close-up photograph of several pink flowers on a branch, set against a light, textured background. The flowers are in various stages of bloom, with some fully open and others as buds. The lighting is soft, highlighting the delicate petals.

ESPINHOS *que*
FLORESCEM

EDITORA
EIVÉ

Solicite nosso catálogo completo, com mais de 350 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances palpitantes, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita – iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livreria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

Edição e distribuição

EDITORA EME

Caixa Postal 1820 - CEP 13360-000 - Capivari - SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 99983-2575 📞 | Claro (19) 99317-2800

vendas@editoraeme.com.br - www.editoraeme.com.br

DAUNY FRITSCH
pelo espírito WILLIAM

ESPINHOS *que*
FLORESCEM

Capivari-SP
- 2016 -

© 2016 Dauny Fritsch

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pela autora para a Editora EME, o que propicia a venda dos livros com preços mais acessíveis e a manutenção de campanhas com preços especiais a Clubes do Livro de todo o Brasil.

A Editora EME mantém, ainda, o Centro Espírita “Mensagem de Esperança” e patrocina, junto com outras empresas, a Central de Educação e Atendimento da Criança (Casa da Criança), em Capivari-SP.

1ª edição – novembro/2016 – 3.000 exemplares

CAPA | Marco Melo

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO | Victor Benatti

REVISÃO | Izabel Braghero

Ficha catalográfica

William (Espírito)

Espinhos que florescem / pelo espírito William;
[psicografado por] Dauny Fritsch - 1ª ed. novembro 2016 -
Capivari-SP : Editora EME.

264 p.

ISBN 978-85-66805-86-4

1. Espiritismo. 2. Conflitos familiares. 3. Mediunidade. Recordações de outras vidas. 4. Lei do perdão.

I. TÍTULO.

CDD 133.9

Deixo na realidade desta família a recordação
dos ensinamentos de Jesus, o grande mestre,
amor e perdão iluminando a jornada terrena.

Um livro aberto é um ente que fala.
Fechado, um amigo que espera.
Esquecido, uma alma que perdoa.
Destruído, um coração que chora.

Provérbio hindu

Sem Jesus uma flor tem mil espinhos.
Com Jesus um espinho tem mil flores.

Bezerra de Menezes

Sumário



Introdução	9
Recordando	11
Reunião familiar	13
O primeiro espinho	17
O noivado de Dolores.....	21
A enfermeira	25
Espinhos no amanhecer	31
Surpresas	39
O bolo de noivado.....	45
As três amigas.....	49
Desespero de Cássia	55
Lembranças	61
Procura e acharás	65
Espinhos para Sheila.....	71

No restaurante	75
Regresso.....	81
Luz no caminho	85
Último encontro	89
Casamentos	95
Fausto e Isaac	101
Tragédia na clínica	105
O inventário	111
Promessa realizada	115
Visões do passado	125
Espinhos na saudade	133
Reflexões.....	137
Aflição de pai	145
Confissão de Alfredo	151
Surpresas	155
A parteira	161
Novos caminhos.....	169
Cenários terrenos	175
Emergência hospitalar	183
Segredo de Renan.....	191
Um perfume.....	199
Júlia visita Eveline.....	205
Casamento civil	211
Revelações no silêncio da noite.....	217
Trama familiar	223
Os samaritanos	229
Vidas no palco	235
Verônica solta os espinhos.....	243
Novos rumos	247
Ação e reação	253
Na fazenda o despertar	257

Introdução



NO SILÊNCIO DE suas preces um grupo de espíritos ouvia:

Voltarão à vida terrena. Terão ao seu lado espíritos de distante passado, juntos procurando a luz do amor ensinado pelo mestre Jesus.

Cultivem os espinhos do viver, na luz da resignação e terão sempre flores e perfumes no caminhar.

A dor na estrada terrena será suportada. É como se tirassem os espinhos da coroa do grande mestre Jesus.

Aliviando o sofrimento alheio, conquistarão estradas de luz e paz.

E, no mundo espiritual, espíritos amigos de outras vidas esperam o regresso, aureolados pela luz do amor, ensinado pelo Cristo.

OS SOFRIMENTOS FÍSICOS e morais da vida terrena são os espinhos da purificação espiritual. No meio destes espinhos encontraremos, sempre, os ensinamentos de Jesus.

Se prevalecer o amor, representará um espinho onde surgirá uma estrela iluminando o caminho.

Quando suportar as dores com resignação, será um espinho que florescerá perfumando a jornada.

Quando imperar o perdão, será um espinho que fará nascer uma cascata de orvalhos suavizando a estrada.

Quando surgir a renúncia, será um espinho que fará germinar a lágrima purificadora dos sentimentos.

As mágoas da vida, retidas, serão espinhos acumulados.

No orvalho das preces aliviará, sempre, este peso que ficou no coração.

O ódio, o egoísmo, o rancor, a vingança, serão cercas de espinhos entre pedras no caminhar.

Portanto, lembrar sempre de que Jesus suportou uma coroa de espinhos, gotas de seu sangue marcaram seu caminhar, entretanto, no clarão da espiritualidade ele derramou para todos: luz, paz, perdão e amor.

William

Recordando



SENTADOS NO BANCO do grande jardim, aspirando os perfumes, vendo borboletas e colibris entre flores, Cecília e Paulo recordam seu primeiro encontro.

São passados vinte e cinco anos e ainda a luz do verdadeiro amor reina entre eles. Lembram o nascer do primeiro filho, tão esperado e depois os outros. A família, formada por Carmem, Dolores, Gilberto e Cássia, seis anos depois, se assusta com a chegada de Júlia, que todos logo chamaram de July.

Agora as preocupações com o trilhar nos estudos, observando os sentimentos de todos, a escolha das profissões com a orientação paterna. Entretanto, surgiu o primeiro problema: Dolores com dezesseis anos se apaixonou e quer se casar. Passou à frente da irmã Carmem.

Cecília comenta:

- Paulo, nossos filhos estão criando asas, querem partir...

Ele acaricia a esposa:

- Não se preocupe, para isso vieram ao mundo. Todos têm seu caminho a percorrer, a nossa tarefa foi prepará-los para a jornada terrena. Que sejam felizes, tenham saúde e nunca se esqueçam dos ensinamentos espirituais que Jesus deixou para todos. Vamos nos preparar para cuidar dos netos, pois continuarão sem tempo e a casa dos avós é grande, tem jardins e a boa Clotilde apta a todos os socorros.

Cecília riu e debruçou a cabeça no ombro do companheiro, sempre alegre, apesar dos problemas.

Reunião familiar



NINGUÉM SE AVENTUROU a sair de casa depois do temporal que desabou durante a noite. E o domingo amanheceu triste e carregando as últimas lágrimas da chuva.

Dolores estava pensativa, olhando pela janela as flores machucadas pelo temporal.

- Logo hoje que a mãe do Hugo me convidou para almoçar, que dia triste... Tenho que desmarcar.

Cecília se preocupa:

- Dolores, você não nos apresentou o Hugo e já vai à casa dele?

- Ah! Mamãe, não se assuste, ele mora com a mãe Ofélia, é filho único.

Cássia sempre atenta a tudo, exclama:

- Xi! Teremos problemas conjugais, a mamãe vai interferir em muitas coisas.

Dolores, firme, responde:

- Cássia, ela é viúva, tem o filho como reflexo do amor do marido, não é egoísta. É uma senhora muito agradável, seremos felizes os três sob o mesmo teto.

Cássia continua:

- Mamãe, o assunto é sério, ela está apaixonada mesmo. É bom casar logo.

O pai que ouvia o diálogo, logo deu sua opinião:

- Dolores, eu aconselho que continue seus estudos, pois não sabemos o futuro. Teremos dias de sol, mas quem sabe... um dia chuvoso traz muito esclarecimento.

Dolores pensativa:

- Está bem, papai. Pedirei ao Hugo que venha com sua mãe conhecer minha família e assim meu noivado se concretizará.

CARMEM ERA PROFESSORA, num canto da sala ensinava July a resolver um exercício escolar.

De repente, Gilberto contempla o quadro e gaio-to indaga:

- Mamãe, a July é nossa irmã ou foi adotada por vocês?

O pai, rápido, capta o pensamento do filho:

- Gilberto, como você é malicioso. Não julgue sua irmã Carmem pelo carinho que dedica à July. Ela ajudou você, também, nas primeiras lições.

Aquele diálogo bateu na cabecinha de July, inocente até então, era o primeiro espinho.

Cássia sorriu e maldosa continuou:

- Quem sabe a mamãe achou a July num cestinho em sua porta. Realmente ela é um tipo diferente, até a cor dos olhos e cabelos.

Paulo cruzou o olhar com Cecília estática e resolveu impor sua voz:

- Cássia, o sangue que gerou July é o mesmo, só que o espírito veio mais esclarecido do que o seu. O orgulho, ciúme, inveja não são companheiros no decorrer da jornada terrena. Você era a caçula e perdeu o lugar, mas continua sendo a mesma filha no coração de seus pais, com todos os defeitos que o tempo irá corrigindo. A vida nos ensina, filha. Quando pisamos num charco afundamos ou despertamos para o real - o espiritual.

Carmem sentiu que July entendeu todo o diálogo, deu-lhe um beijo e disse:

- Cássia, por que você não se casa logo com o Miguel e faz sua vida? Vai resolver seus problemas em vez de criar trevas mentais.

Gilberto levou as mãos à cabeça:

- Puxa! Que confusão eu arranjei com a brincadeira. Peço perdão aos meus pais.

Carmem sentindo a luz do esclarecimento no ambiente completa:

- Para aclarar mais as mentes, eu não pretendo me casar tão cedo. Quero ajudar em tudo as crianças que

passarem por mim. O verdadeiro amor não tem idade, ele virá na minha estrada quando abrirem a porta do meu destino.